



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Configuração do cuidado entre mulheres idosas que residem sozinhas: uma análise a partir da perspectiva da rede egocentrada

Universidade Federal de Viçosa

PAES, Luana Fernandes Silva¹; MAFRA, Simone Caldas Tavares²; FILHO, Reinaldo Antônio Bastos³; OLIVEIRA, Mariana de Paula⁴

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica (luana.paes@ufv.br); ² Professora Titular do Departamento de Economia Doméstica, Orientadora (sctmafra@ufv.br); ³ Professor designado da Universidade Estadual de Minas Gerais, Coordenador (reinaldouemg@gmail.com). ⁴ Mestre em Economia Doméstica, Colaboradora (oliveiramariana094@gmail.com)

Relações de cuidado, Feminização do cuidado, Redes sociais.

Modalidade: Pesquisa | **Grande área:** Ciências Humanas e Sociais | **Área temática:** Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

O envelhecimento da população é considerado um fenômeno em consolidação no Brasil. Assim, em 2050, 64 milhões de brasileiros estarão acima de 60 anos, o que representará cerca de 30% da população (KALACHE, 2015). Considerando que as pessoas idosas não possuem mais a família como sendo a principal rede de apoio no processo de bem-estar no envelhecimento, questiona-se: “de que maneira se constitui a rede de apoio da mulher idosa que reside sozinha, no que diz respeito às relações de cuidado?”.

Objetivos

Para responder a essa pergunta, objetivou-se descrever qual é a principal rede de apoio nas relações sociais de cuidado da mulher idosa que reside no bairro Bom Jesus na cidade de Viçosa, MG e traçar o perfil socioeconômico dessas mulheres.

Material e Métodos

Utilizou-se para coleta dos dados, dois questionários, um para identificar o perfil socioeconômico e o outro para analisar as redes sociais das mulheres idosas estudadas. Para a análise dos dados obtidos a partir da aplicação dos questionários da análise de redes sociais, utilizou-se dois softwares, o Ucinet® e o NetDraw®. Já os dados advindos do questionário socioeconômico foram sistematizados e analisados a partir do Excel.

Resultados e Discussão

Verificou-se que a preponderância das idosas estudadas de mulheres entre 60 e 79 anos, de cor branca, baixa escolaridade sendo a maioria analfabeta, viúvas, cuja renda é de um salário mínimo, possuindo em média 02 filhos, e sem dependentes. Conceição (2019) diz que o baixo nível de escolaridade implica em menor oportunidade de emprego e em trabalhos com menor qualificação, afetando principalmente a renda das mulheres idosas. No tocante às redes de apoio das idosas, percebeu-se que elas são pequenas, locais (em função do menor poder da renda dessas mulheres) e homofílicas (do mesmo sexo). Dentre os tipos de sociabilidades, as que mais se fazem presente na vida das idosas é a família e a vizinhança, sendo essas as que mais oferecem apoio.

Conclusões

Concluimos que o presente estudo referenda os demais estudos realizados sobre o tema, visto que a literatura aponta a família como a principal relação social e responsável pelo cuidado das pessoas idosas e a principal ofertante de apoio. Porém esta pesquisa evidenciou que a sociabilidade a partir da rede da vizinhança está emergindo no município, uma vez que ao ser comparada com a sociabilidade família, apresentou o mesmo grau de importância nas relações sociais das pessoas idosas estudadas.

Bibliografia

CONCEIÇÃO, L. R. **A pessoa idosa e a tecnologia digital na vida social**. 2019. 141 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós – Graduação em economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG, 2019.

KALACHE, A. Prefácio. In: SILVA, E. P.; MAFRA, S. C. T. (Org.). **Envelhecimento no Brasil: o retrato da diversidade**. Visconde do Rio Branco: Suprema Gráfica e Editora Ltda, 2015.

Apoio Financeiro



Agradecimentos



Pós-Graduação Stricto Sensu em
Economia Doméstica

DED Departamento de Economia Doméstica